

Quinhentismo

Quinhentismo é a literatura escrita **sobre** o Brasil no século XVI, por europeus. Não é literatura brasileira: é literatura de informação e de catequese — e é aí que está o que a prova cobra.

As duas vertentes

- **Literatura de informação:** relatos e cartas descrevendo a terra para a Coroa. A **Carta de Pero Vaz de Caminha**, de 1500, é o marco.
- **Literatura de catequese:** textos jesuítas para converter os indígenas. José de Anchieta é o nome principal, com autos e poemas em português, espanhol, latim e tupi.

A Carta de Caminha e o olhar que ela carrega

A Carta descreve a terra pelo que ela pode render e o povo pelo que falta a ele — nudez, ausência de fé, ausência de propriedade. É o **olhar do colonizador**, e a prova cobra exatamente essa leitura.

A famosa frase sobre a terra em que “em se plantando, tudo dá” resume a lógica: a terra vista como recurso.

A Carta é intertexto frequente. “Erro de Português”, de Oswald de Andrade, e “Pero Vaz Caminha”, de Caetano Veloso, respondem a ela — e essas comparações caem.

A resposta modernista

OSWALD DE ANDRADE, “ERRO DE PORTUGUÊS”

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

Quatro séculos depois, Oswald inverte a cena da Carta: e se a assimilação tivesse ido no outro sentido? É paródia, é crítica ao colonialismo, e é o tipo de par de textos que o ENEM adora.

COMO O ENEM COBRA

O Quinhentismo aparece quase sempre pelo par: a Carta de Caminha e um texto moderno que a responde.

A pergunta é sobre o **olhar**: como o europeu descreve o que vê, e como o texto moderno desmonta essa descrição.

ONDE SE PERDE PONTO

Chamar o Quinhentismo de literatura brasileira

É literatura escrita por europeus sobre o Brasil, com destinatário europeu. A distinção é frequentemente cobrada.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Informação (Caminha) e catequese (Anchieta).
- A Carta descreve a terra como recurso e o povo pelo que lhe falta.
- Ela volta como intertexto em Oswald e Caetano — é assim que cai.